

Jornal do CRP-06

ano 4/número 24

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 6.ª REGIÃO

junho de 1984

Encontro discute pré-escola

Nos dias 30 de junho e 1.º de julho, os psicólogos vinculados à área educacional têm um encontro marcado na Escola Municipal de 1.º e 2.º Graus Derville Alegrete, em Santana. Nesses dias será realizado o I Encontro da Pré-Escola, em uma promoção conjunta da APEOESP (Associação dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo), APEEEM (Associação dos Professores e Especialistas de Educação do Ensino Municipal), ADEPI (Associação dos Especialistas e Professores de Educação Infantil), ASSFABES (Associação dos Servidores da FABES), Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo e CRP-06.

O II Congresso Estadual de Educação, realizado em São Paulo no final de 1983, apresentou como proposta básica para a preparação do III Congresso, a realização de Congressos Regionais e Encontros de Profissionais por área e disciplina. O encaminhamento destes congressos e encontros deveria ser pautado por um tema geral (O Professor e a Construção de uma Política Educacional) e três subtemas (Formação do Professor; Conteúdo, Material Didático e Avaliação das Áreas Educacionais e Disciplinas; e Democratização da Escola Pública). Nesse sentido, diversas entidades se reuniram para promover o Encontro de Profissionais da Pré-Escola.

O objetivo deste encontro é oferecer um espaço para que os profissionais que atuam em diferentes unidades de serviço na faixa etária de 0 a 6 anos (creches, EMEIS, Planedis, FEBEM etc) possam trocar suas experiências

de trabalho. Pretende-se, ainda, esboçar uma proposta de política de atendimento ao pré-escolar nas redes estadual e municipal, consi-

derando principalmente a questão da qualidade dos serviços prestados.

As entidades organizadoras estão solicitando a participação de to-

dos os profissionais que prestam serviço à população de 0 a 6 anos. Durante esse período o processo educacional não deve restringir-se à

promoção, apenas, das pré-condições para alfabetização, mas garantir o desenvolvimento integral da criança. Portanto, todas as instituições que trabalham com crianças na faixa de 0 a 6 anos estão desenvolvendo uma atividade pré-escolar de caráter educacional e não apenas assistencial.

Temário e programa
O temário do I encontro de Pré-Escola aborda: (1) Caráter da Pré-Escola: pedagógico ou assistencial? (objetivos e formas de atendimento); (2) Programa de metodologia da Pré-Escola (atividades e seus objetivos, métodos, material didático e sua utilização); (3) Formação profissional (currículo dos cursos preparatórios dos profissionais da pré-escola, critério de seleção dos profissionais e atualização dos profissionais; (4) Democratização da Pré-Escola (estrutura interna das unidades, participação da comunidade, participação dos profissionais envolvidos); e (5) O papel do Estado em relação à Pré-Escola (instalações físicas, qualidade x quantidade - proporção adulto/criança, a legislação e a Pré-Escola, e como

o Estado tem assumido a Pré-Escola).

No primeiro dia do Encontro estão previstos, no período da manhã, palestras e debates por Fulvia Rosemberg (da Fundação Carlos Chagas), Beatriz Judith Lima Scoz (diretora do DEPLAN V) e Sergio Antonio da Silva Leite (professor de Psicologia Educacional da Universidade de Mogi das Cruzes). À tarde, grupos por unidades de serviço discutirão a realidade específica de acordo com o temário proposto. No segundo dia, pela manhã, grupos mistos, com representantes das diversas unidades de serviço, trocarão experiências e encaminharão propostas para a plenária, a ser realizada à tarde, encerrando o Encontro.

O I Encontro da Pré-Escola será realizado na E.M. de 1.º e 2.º Graus Derville Alegrete (rua Voluntários da Pátria, 77, próximo à Estação Tietê do Metrô) e as inscrições (nas sedes das entidades organizadoras) custam mil cruzeiros para associados e dois mil para não-associados. As inscrições feitas no dia e local do evento custarão dois e quatro mil cruzeiros, respectivamente.

SAÚDE MENTAL NO ESTADO

O INÍCIO PRÁTICO DE UMA NOVA POLÍTICA: A SELEÇÃO DE PROFISSIONAIS

Após o psiquiatra, chegou a vez das assistentes sociais fazerem a sua prova, no dia 10 de junho, para integrar a equipe multiprofissional de Saúde Mental em Centros de Saúde.

A prova para os psicólogos, até o momento, não foi marcada, mas deverá ocorrer nos próximos dias. As inscrições para o processo seletivo, encerradas em 18 de maio último, mostraram um número de 2.711 psicólogos interessados em participar dessas equipes. A distribuição dos inscritos foi a seguinte:

	Número de Psicólogos
Ambulatórios de Saúde Mental	
Jaçanã	112
Franco da Rocha	54
Vila Brasilândia	43
Itaquera	36
Vila Matilde	101
Taboão da Serra	75
São Mateus	26
Moji das Cruzes	58
Lapa	483
Santo Amaro	477
Pirituba	56
Mauá	45
subtotal	1568
Centros de Saúde Tipo II	
Parque Peruche	31

Carandiru	69
Jardim Umarizal	16
Parque Dorotéia	13
subtotal	129
Hospitais	
Hospital Psiquiátrico Pinel	19
Centros de Saúde Tipo I	
São Mateus	7
São Miguel	13
Cangaíba	14
Vila Antonieta	13
Moji das Cruzes	16
Taboão da Serra	20
Jardim Helena	
Maria (Osasco)	27
Jardim Três Marias	6
Barueri	12
V. Joaniza	32
Carapicuíba	17
Guarulhos	31
Itapeverica da Serra	10
Dr. Maurício Patté - Penha	32
São Bernardo do Campo	68
Santo André	55
São Caetano do Sul	71
Perus	7
Lapa	130
Itaquera	10
Belenzinho	121
Vila Prudente	112
Vila Carrão	17
Vila Maria	49
Itaim Paulista	9
Tucuruvi	96
subtotal	995
total	2711

A Comissão de Saúde do CRP-06, juntamente com a APASP, Sindicato dos Psicólogos e equipe do Tucuruvi, fará um debate, a ser realizado provavelmente no final deste mês de junho, onde serão enfocados vários aspectos ligados à implantação dessas equipes multiprofissionais. Os oradores serão psicólogos, psiquiatras e assistentes sociais que já fazem parte da Rede ou que pretendem ingressar nela, através desse Processo Seletivo. Mantenham-se informados, através do CRP-06, do Sindicato dos Psicólogos ou da APASP.

Este debate pretende ser um encontro dos três profissionais que atuarão nas equipes dos Centros de Saúde e visa refletir desde o aspecto político da Saúde Mental através da equipe multidisciplinar, até o aspecto político das condições de trabalho. O conhecimento da realidade, quer da população a ser atendida, quer das garantias ao bom desempenho dos técnicos, exige desde já que esses profissionais se reúnam para debater e efetivar na prática a nova visão política da Saúde Mental em Saúde Pública.

A SITUAÇÃO DO

PSICÓLOGO, NO

ENCONTRO DA SBPC

A situação atual da formação e mercado do psicólogo será tema de mesa-redonda a ser realizada durante o próximo encontro da SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, a se realizar em São Paulo, de 4 a 11 de julho. O CRP-06 estará participando diretamente na realização desta discussão. Além deste tema, de interesse direto para os profissionais de Psicologia, o encontro anual da SBPC reveste-se de um caráter mais amplo, como grande fórum de debates da situação brasileira atual e deve ser prestigiado pela categoria. Informe-se sobre a programação completa e, especificamente, sobre esta mesa-redonda. Dentro de alguns dias, o CRP-06 provavelmente terá condições de informar a data, local e horário exatos em que se realizará o debate.

EDITORIAL

25 de abril: da esperança à consciência

A 25 de abril, não foi a emenda "Dante de Oliveira" derrotada. O povo é que foi rejeitado. E quando uma minoria é capaz de castrar milhões, há algo de errado nessa história toda. E o erro é um só: o autoritarismo. É claro que o autoritarismo não existe de per si. Ele é sustentado por um poder discricionário, arbitrário, travestido de legalidade. Isto é usurpação e roubo da vontade do povo.

Ora, um povo usurpado, roubado, passado para trás, não pode ser feliz. Mas do que isso, não pode se dar respeito, não pode se gostar, e em consequência, é um povo doente.

E o psicólogo com isso?...

Não é preciso muito esforço para entender que um povo só é saudável quando ele se percebe "dono de seu nariz", quando ele participa, quando interfere naqui-

lo que é de seu interesse.

Entendemos que a recuperação dessa saúde passa necessariamente por uma forma DEMOCRÁTICA de governo. Mas qual seria essa DEMOCRACIA?

Enquanto entidade representativa de uma categoria profissional, pensamos que nossa função é também garantir a reflexão sobre questões como esta. Não pretendemos ter ou lançar mais uma "palavra de ordem". Visamos, sim, contribuir de alguma forma para a compreensão dos processos determinantes e em geral desconhecida dos fatos que vivemos no cotidiano, cujo sentido frequentemente nos escapam.

Que DEMOCRACIA é esta que queremos? Será a mesma que os governos de oposição e alguns empresários atualmente clamam? Qual é o sentido e o alcance, em

termos de modificações profundas de estrutura política, social e econômica, das eleições diretas para Presidente? Qual é o lugar que a mobilização popular ocupa nesse processo? A que "senhor" ela serve? Como recuperar nossos anseios de participação na organização política do país? De que canais dispomos? Quais os que podemos e devemos criar?

São perguntas cujas respostas devem ser buscadas onde elas nascem: no nosso próprio cotidiano. Não há respostas prontas e definitivas para essas questões. Há que se refletir sobre elas com profundidade. Mais do que isso, há que transformar nossa reflexão em ação concreta. Nesse sentido, finalizamos com as palavras do professor Florestan Fernandes, em artigo publicado na seção "Tendências e Debates", na Folha de S. Paulo de 28 de maio último, sob o título "O Movimento Burguês":

"O que trazem os de cima para a instauração da democracia? Nada. Eles botam sal no solo

histórico da democracia nascente. Eles ressuscitam a "negociação de alto nível" e a "conciliação nacional" ao velho estilo, para bloquear a bela eclosão que abalou de alto a baixo a sociedade brasileira, com o movimento pela diretas-já. É preciso que se perceba: como inimigos dissimulados da revolução democrática, são ainda piores que os mais truculentos donos do sistema. Não só porque estão com um pé em cada barco. Porém, porque conspiram abertamente contra a democracia. O movimento burguês, visto em sua totalidade e a luz do grande capital, bate-se pela eternização da democracia senhorial e oligárquica, agora despida de seu envoltório ditatorial e adaptada às desigualdades chocantes do capitalismo monopolista, subdesenvolvido e dependente.

Urge enfrentá-los e derrotá-los pela única via possível, que é a luta das classes trabalhadoras e destituídas pela emancipação nacional e pela revolução democrática."

CRP-06 contra projeto de reabertura de inscrições

O CRP-06 está-se manifestando, em ofícios dirigidos às lideranças dos partidos políticos e

aos dirigentes das comissões no Congresso Nacional, além das presidências da própria

Câmara e Senado Federal, sua posição contrária à aprovação de um projeto apresentado pelo deputado Francisco Amaral, que reabre o prazo de inscrição dos psicólogos por 90 dias, para quem exerce cargo ou função pública com esta denominação. Pelo projeto, basta possuir um diploma de curso universitário e estar no cargo ou função de Psicólogo ou "Psicologista" por mais de um ano, para que seja possível a inscrição no Ministério de Educação e Cultura (e não nos CRPs, como determina a lei). Tudo indica que o projeto tem como objetivo regularizar a situação das autarquias federais que contrataram como psicólogos elementos sem esta qualificação profes-

sional. Esta situação irregular, tornada pública pelo projeto, deve mobilizar a categoria, para evitar sua aprovação.

DOIS ENCONTROS EM CAMPO GRANDE

Em Campo Grande, o I Encontro de Psicólogos de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso e a VII Semana Sul-Matogrossense de Psicologia, com o patrocínio de diversas entidades, inclusive o CRP-06, deverá ser realizado no final de agosto ou início de setembro. Os interessados na apresentação de teses deverão contatar a Delegacia do CRP-06 em Campo Grande, para maiores informações.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 6.ª REGIÃO

Conselheiros: Alvaro Trujillo, Antônio Waldir Biscaro, Carlos Afonso Marcondes Medeiros, Carlos Rodrigues Ladeira, Denilréa Pérola A. Paoli Macário, Elizabeth Batista Pinto, Heloisa Szymanski Ribeiro Gomes, Jane Persinotti Trujillo, José Paulo Correia de Menezes, José Sollero Neto, José Sterza Justo, Lorivam Lopes, Luiz Carlos Rodrigues de Lima, Maria de Fátima Menezes Ventura, Maria Inez Nunes Romero, Maria Rosa Cavazzani, Mariliza da Costa Moreira da Silva, Marisa Oliveira Sanovicz, Marlene Guirado, Mirsa Elizabeth Dellosi, Mônica Guimarães Teixeira do Amaral, Nanci Bührer, Nancy Ramacciotti de Oliveira Santos (licenciada), Selma de Souza Bastos, Silvio Leite da Silva, Sueli Duarte Pacífico, Tânia Maria José Aiello Tsu, Vânia Ghirello Garcia, Vera Regina Lignelli Otero e Yvonne Gonçalves Khouri.

Sede - São Paulo: Av. Brig. Faria Lima, 1.084 - 10.º andar - Fone (011) 212-8111. **Delegacias - Assis** (José Sterza Justo): Rua Marechal Deodoro, 123 conj. 11 (Conjunto Marechal) - Fone (0183) 22-6224. **Bauru** (Denilréa Pérola A. Paoli Macário): Rua Batista de Carvalho, 4-33, 8.º andar, conj. 808 - Fone (0142) 22-3384. **Campinas** (Hélio José Guilhardi): Av. Dr. Moraes Sales, 1.212, 2.º andar, sala 22 - Fone (0192) 32-5397. **Campo Grande** (Carlos Afonso Marcondes Medeiros): Rua Dom Aquino, 1.354, sala 97 - Fone (067) 382-4801. **Cuiabá** (Maria Aparecida de Amorim Fernandes): Av. Tenente Coronel Duarte, 565, conj. 203 - Fone (065) 322-6902. **Lorena** (Maria Inez Nunes Romero): Rua N. S. da Piedade, 185, sala 9 (Galeria do Hotel Colonial) - **Ribeirão Preto** (Vera Regina Lignelli Otero): Rua Cerqueira César, 481, 3.º andar - Fone (016) 636-9021. **Santos** (Antônio Carlos Simonian dos Santos): Rua Otton Feliciano, 2, conj. 53 - Fone (0132) 4-6293.

Jornal do CRP-06

Jornal do CRP-06 é o órgão de orientação do exercício profissional, publicado mensalmente pelo Conselho Regional de Psicologia - 6.ª Região. **Comissão de Divulgação e Contato:** Antônio Waldir Biscaro, Jane Persinotti Trujillo, Mariliza da Costa Moreira da Silva e Sueli Duarte Pacífico. **Editor:** Elisiário E. do Couto (MTb 8.226). **Redação:** Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.084 - 10.º andar - telefone (011) 212-8111 - 01452 - São Paulo. **Composição, fotolitos e impressão:** DCI - Indústria Gráfica S.A. **Tiragem:** 19.000 exemplares.

CORREÇÃO PARA ANUIDADES EM ATRASO

Além das correções semestrais dos valores do MVR (Maior Valor de Referência), atualmente fixadas pelo Governo Federal nos meses de maio e novembro, as anuidades em atraso (quer as de anos anteriores, quer as do ano em curso) sofrem ainda juros, multa e correção monetária.

O cálculo dos novos valores é efetuado no início de cada mês, com a divulgação do índice da correção monetária, via variação das ORTNs. Desta forma, eventuais atrasos na divulgação deste índice, pelas autoridades fazendárias, poderão impossibilitar a emissão das Guias de Recolhimento, por parte do CRP-06, nos primeiros dias do mês, até que os novos valores sejam atualizados.

O CRP-06 lembra que novas inscrições e consequentes anuidades não sofrem esta correção. Pelo contrário, a anuidade é calculada proporcionalmente ao número de meses restantes no ano, conforme já noticiado na última edição deste jornal.

Ribeirão Preto discute reforma do Código de Ética

A Delegacia do CRP-06 em Ribeirão Preto está mobilizando os profissionais das cidades da região para a discussão da reformulação do Código de Ética Profissional. Para isso, como ponto de partida, marcou reunião para 13 de junho último (quando este jornal já estava em processo de impressão), na sede da Delegacia, quando se pretendia dividir os psicólogos em subcomissões, através de suas áreas de atuação. Numa etapa poste-

rior, é pensamento da Delegacia de Ribeirão Preto realizar um trabalho conjunto de todas as comissões, para elaboração da redação final das sugestões dos psicólogos.

Os profissionais residentes fora de Ribeirão Preto interessados em se reunir em suas cidades, deverão entrar em contato com a Delegacia do CRP-06, por carta ou telefone, para que seja enviado todo o material necessário para subsidiar as reuniões. Isto já

está ocorrendo, por exemplo, em Jaboticabal, onde uma psicóloga já se prontificou a coor-

denar os profissionais de sua cidade para este debate.

Para que as sugestões

para a reformulação do Código de Ética representem os anseios e opiniões dos profissionais,

a Delegacia do CRP-06 em Ribeirão Preto lembra que é essencial a participação de todos.

Em Bauru, psicólogos em Equipe Multidisciplinar de Educação e Saúde

Os psicólogos de Bauru, em reuniões realizadas com a Secretaria de Educação (em 5 de junho último) e com a Secretaria de Higiene e Saúde (em 29 de fevereiro), ambas do município de Bauru, conseguiram importantes vitórias. No primeiro caso, a aceitação, por parte do Secretário, prof. Izaias Milanezi Daibem, da proposta de trabalho do Psicólogo Escolar e a definição de uma vaga para atuar com a equipe multidisciplinar do Centro de Pesquisa da Secretaria da Educação. No segundo caso, a concordância do Secretário de Higiene e Saúde, dr. David Capistrano da Costa Filho, para a proposta de trabalho do psicólogo como integrante de uma equipe multidisciplinar para os postos de Saúde do município e, ainda, a definição de três vagas para esse trabalho. Para o provimento destas vagas, será realizado concurso. Nos dois casos, as reuniões realizadas contaram com o apoio da Delegacia do CRP-06 em Bauru.

NOVO GERENTE ADMINISTRATIVO

O CRP-06 acaba de contratar o economista Romir Carvalho para ocupar a sua Gerência Administrativa, após cuidadoso processo seletivo. O novo gerente do CRP possui vasta experiência e conhecimento nas áreas administrativa, financeira e contábil, acumuladas em grandes organizações empresariais por onde passou.

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

Prosseguem as discussões

Foi realizada no último dia 4 de junho o Encontro de Psicólogos da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, com a finalidade de discutir e encaminhar as propostas finais do perfil do psicólogo na equipe multiprofissional de Saúde. No período da manhã, os psicólogos discutiram em subgrupos (Centro de Saúde, Ambulatório e Hospital) e, à tarde, em reunião plenária, decidiu-se que o resultado das discussões de cada subgrupo seria encaminhado para todas as unidades, a fim de se aprofundar a discussão.

Uma nova assembléia foi marcada para o dia 25 de junho, às 8,30 horas, no Ambulatório de Saúde Mental - Centro (Rua Carlos Comenale, 32), para dar continuidade à proposta de se traçar um perfil do psicólogo e de se discutir mais profundamente a carreira multiprofissional de Saúde.

REVISTA DE PSICOLOGIA SOCIAL — Já na quinta edição, esta revista dos pós-graduados em Psicologia Social na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo continua com sua proposta de divulgação de trabalhos a nível formativo e informativo. Além de manter a proposta que norteou a sua formação, em julho de 1981, a revista pretende ainda favorecer a circulação de idéias e polémicas sobre Psicologia Social, visando que tais processos sirvam de incentivo à produção científica. As duas últimas edições da revista poderão ser encontradas no Laboratório de Psicologia Social da PUC-SP (Rua Monte Alegre 984, 4.º andar, sala 412) ao preço de mil cruzeiros por exemplar. As solicitações podem ser também efetuadas por carta.

A última edição aborda, entre outros temas, a consciência de classe do proletariado; a desmistificação do poeta e as semelhanças do processo de criação na poesia e na formação do sonho; a Psicologia e o Homem como ser biológico, social e histórico e a questão da transformação das normas de controle do trabalho em técnicas, além de sondagens de opinião e informes.

SEGUNDO CONCURSO DO INVENTOR NACIONAL — Centro Federal de Educação Tecnológica, do Rio de Janeiro, com a participação da Petrobrás, está realizando este concurso, até dezembro de 1984, para incentivar as pessoas na atividade de concepção tecnológica. O critério de avaliação dos trabalhos levará em consideração a novidade, a utilização industrial, o interesse nacional, o avanço tecnológico e a criatividade. Os prêmios vão de 4 milhões a 400 mil cruzeiros, para os cinco primeiros colocados. As inscrições devem ser efetuadas no Rio de Janeiro, no Centro Federal de Educação Tecnológica (Av. Maracanã, 229), das 8 às 21 horas (de segunda a sexta) ou das 8h30 às 12 horas (aos sábados). Em São Paulo, o Escritório da Petrobrás (Setor de Relações Públicas) poderá fornecer informações (Rua Barão de Itapetininga, 151, tel. 259-7733).

GRUPOS PARA ADOLESCENTES — As psicólogas Suely M. Najjar Murdocco e Sandra M.V. Passanesi estão promovendo grupos para adolescentes. Seu objetivo é criar um espaço onde os participantes possam discutir, refletir e vivenciar temas relevantes dessa etapa de vida, como modificações corporais, sexo e amor, relacionamento familiar, a busca de identi-

Anote...

dade, adolescente e sociedade, trabalho e estudo etc. Os grupos terão no máximo dez participantes e as reuniões serão semanais, com uma hora e 30 minutos de duração, durante dez semanas. Maiores informações e inscrições na Rua Benedito Lapin, 57, no bairro do Itaim, em São Paulo, ou ainda pelos telefones 883-0619 (das 8 às 18 horas) e 542-2114 (das 14 às 20 horas).

PSICOMOTRICIDADE E TÉCNICAS DE AUTOPERCEÇÃO E RELAXAMENTO — Ministrado pelas psicólogas Maria Benedita Lima Pardo e Norimar Scordamaglia de Carvalho, este curso terá novas turmas nos meses de agosto e setembro deste ano. Cada curso terá duração de dois meses, com aulas uma vez por semana, perfazendo 24 horas. Maiores informações devem ser obtidas no GRASP — Grupo de Atividades e Supervisão em Psicologia, Rua Borges Lagoa, 1.231, conj. 101 (10.º andar) ou pelo fone (011) 544-1312, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

MESTRADO EM PSICOBIOLOGIA — Será iniciado no segundo semestre de 1984, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, o primeiro programa de pós-graduação em Psicobiologia no Brasil, visando a formação de psicobiólogos. Serão capacitados biólogos, médicos, psicólogos e outros profissionais afins, ao ensino em nível superior e ao desenvolvimento de pesquisas na área de estudo do comportamento e suas bases biológicas. As disciplinas previstas analisam processos básicos envolvidos no estudo do comportamento, tais como Aprendizagem, Motivação e Percepção. O programa tem um caráter interdisciplinar, resultando em campos comuns de pesquisa, integrados por diferentes profissionais, atingindo os domínios da Psicologia Animal e Comparada (envolvendo Zoologia e Etologia, Neurobiologia, Neuroquímica e Psicofarmacologia, Sociologia Animal e Psicognética).

As inscrições para seleção de candidatos para o segundo semestre de 1984 estarão abertas de 1 a 15 de julho próximo, no "campus" de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. A seleção será feita com base em provas de conhecimento e de inglês (não eliminatórias), aceitação do orientador e entrevistas.

tas. Maiores informações devem ser solicitadas na Secretaria da Comissão de Pós-Graduação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Campus da USP, CEP 14.100, Ribeirão Preto - SP) ou ainda pelos telefones (016) 634-6255 ou 636-6400, ramal 12.

ESPECIALIZAÇÃO EM ANÁLISE TRANSACIONAL — Será iniciado em agosto próximo o Curso Avançado em Análise Transacional, ministrado pelo Instituto Brasileiro de Análise Transacional. Ele é destinado a psicólogos que estejam buscando especialização nesta abordagem. O curso, teórico-prático, está dividido em 15 módulos, aos sábados, e será ministrado pelas psicólogas Esther Pinski, Maria de Lourdes Alves Vidal e Regina Maria Stalba Cristovão Balau. Maiores informações devem ser obtidas diretamente no IBAT (Rua Itajoby, 2 — Pacaembu, CEP 01246 São Paulo) ou pelos telefones 65-44545 ou 864-1809.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICODRAMA PEDAGÓGICO — Sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, esta entidade — recém-criada — propõe-se a estudar e desenvolver o Psicodrama, especialmente quanto à sua aplicação no âmbito educacional. Para isso coloca entre seus objetivos a publicação e divulgação de livros, revistas e teses; a promoção de encontros, cursos e congressos; a organização de arquivos, biblioteca especializada, central de textos para documentação e informação; e, ainda, a manutenção de intercâmbio com entidades congêneres. Maiores informações de-

COMO E QUANDO ENVIAR NOTÍCIAS PARA "ANOTE"?

Esta seção "Anote" é um espaço aberto (dentro das limitações físicas de um tablôide de quatro páginas) a todos os profissionais e instituições que tenham comunicados importantes a fazer, relativos a congressos, simpósios, cursos e outros eventos de interesse dos psicólogos. As informações básicas para publicação (incluindo local de realização, data, programa básico, área de abrangência e custos de participação, além de endereço e telefone para obtenção de informações adicionais) devem ser encaminhadas à Comissão de Divulgação e Contato do CRP-06, com a necessária antecedência.

Com frequência, a redação do jornal tem sido obrigada a suspender a veiculação de informações recebidas tardiamente ou, ainda, incompletas. Para orientação, o fechamento redacional do jornal sempre ocorre nos dez primeiros dias de cada mês, o que significa que eventos programados para datas muito próximas da primeira quinzena sofrem o risco de estarem superados quando da publicação. O caráter resumido da redação final é imprescindível para que o maior número possível de eventos seja publicado, sem comprometer os demais espaços do jornal.

vem ser obtidas na Rua Cardoso de Almeida, 788 — 14.º andar, conj. 142 (CEP 05013), no bairro de Perdizes, em São Paulo. Seu telefone (011) 262-91790.

III JORNADAS DE PSICANÁLISE — Tendo como temas a clínica psicanalítica (direção de tratamento) e os pressupostos da Psicanálise, a Biblioteca Freudiana Brasileira promoverá, em seu auditório, nos dias 29 e 30 de junho, as III Jornadas de Psicanálise, com mesas de trabalho e simpósio. Inscrições e informações mais detalhadas devem ser solicitadas no próprio local do encontro e sede da Biblioteca (rua Wanderley, 246 — Pacaembu, CEP 05011 São Paulo). As inscrições até 22 de junho custam 17 mil cruzeiros e após essa data, 24 mil. As vagas são limitadas.

GRUPO DE ESTUDO JUNGUAIANO — A ASDE — Assessoria em Sistemas e Desenvolvimento Empresarial S.C. Ltda. promoverá, a partir de julho, um grupo de estudos sobre a Psicologia Analítica, com duração de quatro meses, destinado a psicólogos, pedagogos, profissionais da área da Saúde e estudantes das áreas afins. Maiores informações devem ser solicitadas na ASDE (rua Uruguaiana, 327 — Campinas, CEP 13100) ou pelo telefone (0192) 53-6804.

GRUPOS DE SENSIBILIZAÇÃO — Com duração de três meses (de 29 de junho a 11 de agosto) e destinado a psicólogos e estudantes de Psicologia, será realizado em Santos um grupo de sensibilização sob o tema "Uma abordagem vivencial". A taxa de inscrição será de 10 mil cruzeiros mais duas parcelas de 20 mil (15 mil, para estudantes de Psicologia). Maiores informações na av. Pinheiro Machado, 714 ou pelo telefone 37-0188 (Rose), em Santos.

Psicólogos em hospitais: CRP analisa projeto

Em meados do mês de maio, o CRP-06 tomou ciência da existência do Projeto de Lei 3.109/84, do deputado Mário Hatto, que "obriga a con-

tratação de psicólogos clínicos nos estabelecimentos de saúde sob regime de internação e determina outras providências".

Em um primeiro momento, a posição foi no sentido de entrar em contato com o deputado, pedindo maiores esclarecimentos. Posteriormente, ele próprio formulou solicitação no sentido de que o Conselho Regional de Psicologia realizasse uma apreciação geral do projeto, incluindo o apoio da entidade, com vistas à sua aprovação. Nesse sentido, em 29 de maio, foi realizada nesta sede uma reunião conjunta entre o CRP-06, o Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo e a assessoria do deputado, com a finalidade de melhor discutir a questão.

Nessa reunião, as entidades da categoria manifestaram seu apoio

à iniciativa, na medida em que ela representa um espaço de trabalho para o psicólogo e a possibilidade deste vir a se integrar em equipes multidisciplinares de saúde. Algumas preocupações, entretanto, foram colocadas em relação à proposta básica do projeto, assim como sobre suas justificativas e algumas definições encontradas no texto.

Tendo em vista a necessidade de maior aprofundamento do entendimento do projeto, decidiu-se por convidar psicólogos ligados à área e demais interessados, para participar de uma reunião no dia 27 de junho próximo, às 20

horas, na sede do CRP-06. Nesse encontro se pretende que os profissionais efetivamente ligados a esse tipo de trabalho possam submeter à apreciação os vários aspectos envolvidos no projeto, possibilitando ao CRP formular um parecer mais representativo acerca do assunto.

Finalizando, cabe ressaltar que esta matéria tem por objetivo explicitar a forma como o Conselho Regional de Psicologia vem-se conduzindo diante da questão, salientando, ainda, que até o presente momento, nenhum parecer ou proposta oficial foi encaminhado à categoria ou entidades.

Brasília e Minas querem sindicato

Os psicólogos de Brasília, reunidos em torno da APP-DF, estão dando um grande passo para a organização do Sindicato dos Psicólogos do Distrito Federal, com a convocação de uma assembléia geral para se discutir a investida sindical. A formação do Sindicato depende da participação ativa de um terço dos profissionais da localidade, da elaboração de um estatuto, da fixação de mensalidades e finalmente da autorização do Ministério do Trabalho.

Esta autorização já foi solicitada pelos psicólogos mineiros, através da APPMIG - Associação Profissional dos Psicólogos de Minas Gerais, para criar o seu Sindicato. Em março de 1984, foi encaminhada ao Ministério do Trabalho toda a documentação necessária para que esse objetivo seja alcançado. O processo já foi enviado a Brasília pelo Delegado Regional do Trabalho de Minas Gerais e seu andamento está sendo acompanhado atentamente pelos psicólogos.

Um Sindicato só pode ser formado a partir da criação de uma associação de profissionais de uma determinada região ou Estado. Para sua transformação em Sindicato é necessário, após a aprovação dessa proposta em Assembléia e adaptação de seu estatuto à legislação sindical, a autorização do Ministério do Trabalho, através da "carta de reconhecimento sindical", que leva em conta, entre outros, os seguintes critérios: número de associados (um terço de profissionais da região), serviços sociais fundados e mantidos e o valor do patrimônio.

CUIABÁ

PSICÓLOGOS ELEGEM DELEGADO

Em eleições realizadas na segunda quinzena de maio, os psicólogos do Estado de Mato Grosso escolheram a delegada (Maria Aparecida de Amorim Fernandes) e o subdelegado (José Luiz Gouveia Zaramalla) do CRP-06 em Cuiabá.

A posse ocorreu em São Paulo, durante a reunião plenária realizada em 2 de junho último, com a presença dos representantes das oito Delegacias da 6.ª Região.

Por ocasião da escolha dos delegados do CRP-06, também foi realizada a eleição da Associação Profissional de Psicólogos daquele Estado, com a vitória da chapa encabeçada por Ruth Fuerharmel.

Compareceram para votar cerca de trinta psicólogos, representando um terço dos inscritos no Estado. Esta presença foi considerada muito significativa e é a maior até agora obtida naquele Estado. A eleição compareceram o vice-presidente do CRP-06 e o Delegado em Campo Grande.

Os Estados de Mato Grosso e Mato Grosso Sul futuramente irão compor a 14.ª Região. A decisão já foi tomada pelo CFP, mas a resolução ainda não foi efetivada porque esses dois Estados ainda não possuem as bases necessárias e os psicólogos seriam prejudicados com isso. Provavelmente, a sede da nova Região será em Campo Grande, onde já existem duas

Faculdades de Psicologia e uma Associação de Classe (uma segunda Associação está localizada em Corumbá, também no Mato Grosso do Sul).

Entre os vários problemas enfrentados pelos psicólogos no Estado de Mato Grosso, a falta de conhecimento, por parte da população, dos órgãos oficiais e das empresas, sobre as potencialidades e atribuições do profissional tem sido o principal motivo da restrição do mercado de trabalho à categoria. A nova proposta de trabalho da Delegacia do CRP-06 se une a da Associação: é necessário uma ação integrada, procurando somar e não dividir o movimento. Um dos trabalhos a ser desenvolvido em conjunto é a conscientização da comunidade em geral quanto à atuação do psicólogo. O profissional de Psicologia não é apenas aquele que responde aos anseios das classes mais abastadas. O psicólogo também tem uma visão comunitária uma visão e atuação na Saúde Pública. Os dois órgãos procuram vincular o trabalho do psicólogo ao trabalho de outras profissões, mostrando como é possível realizar um trabalho integrado. Entre os planos da Delegacia de Cuiabá está também a fiscalização técnica e ética do profissional. Ela se dará a nível profilático, no sentido de orientar e esclarecer o profissional, como os órgãos que os empregam.

Diante da exiguidade de tempo, foi adiado para o segundo semestre deste ano (provavelmente em outubro), a realização do Encontro Estadual de Professores de Psicologia, Sociologia e Filosofia, que estava sendo programado pela Comissão de Ensino do CRP-06 e Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo e por outras entidades.

Conforme já noticiado nas duas edições anteriores do JORNAL DO CRP-06, a Comissão de Ensino - com a participação de aproximadamente 15 pessoas - vem-se reunindo para discutir questões relativas ao Ensino da Psicologia no Segundo Grau. Sua tarefa tem sido a de preparar, junto com os representantes de outras categorias, um Encontro Estadual do Magistério do Segundo Grau. Ao longo dessa preparação e por causa dela, muitas questões gerais e específicas sobre o ensino da Psicologia no Segundo Grau

tem sido discutidas e dessas discussões surgiram propostas para o temário desse Encontro. Entre elas, as relativas ao Objetivo do Ensino de Psicologia no Segundo Grau; Projeto de Programa; e Formação, Habilitação e Atribuição de Aulas.

A princípio, tal Encontro Estadual estava previsto para este mês de junho. Com o adiamento, os organizadores esperam ter as condições mínimas para o atingimento das metas a que ele se propõe. Entre essas metas, duas se destacam pelo seu valor estratégico. A primeira delas propõe a fixação das disciplinas de Psicologia, Sociologia e Filosofia como componentes indispensáveis no currículo do Segundo Grau, quando se pretende que o aluno adquira um mínimo de visão crítica e de consciência da realidade como uma totalidade dinâmica, na qual se insere. Neste contexto, cada uma das categorias, representando diferentes áreas

Encontro sobre Magistério é adiado

do conhecimento, deverá definir, no âmbito específico de sua formação, quais contribuições poderá dar na formação do aluno.

A segunda, propõe a discussão e o encaminhamento de soluções para algumas questões ligadas à forma de implementação da Política Educacional no aspecto de pessoal, que além de ambígua e contraditória, tem sido dominado pelo clientelismo e não por parâmetros que tenham como base as condições decorrentes da formação do professor.

Esta Comissão está renovando o convite àqueles que queiram dela participar e reafirma o seu caráter de comissão aberta, pronta por isso a receber todos os psicólogos que queiram trazer suas contribuições, especialmente aqueles que atuam ou atuaram no Segundo Grau.

Os interessados poderão entrar em contato com a sede do CRP-06 ou com suas Delegacias no Interior.